

Ata da décima quarta reunião Ordinária do ano de mil novecentos e oitenta e seis realizada no dia vinte e quatro de abril.

As dezessete horas do dia (24) vinte e quatro de abril do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986), sob a Presidência do Vereador Aristarco Garcia de Oliveira e com a ocupação do Primeiro e segundo Secretários pelos Vereadores Mauro José de Aguiar e Bráulio Silva Santos reuniram-se a Câmara Municipal de Porto Frio, e após serem respondidas a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Alcides Ferreira de Souza, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Geraldo Elias Neves, Hermes de Araújo Ramos, Celso Napoleão, Imaculado Moreira, Orlando Brito da Silva, Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente em nome de Deus. A seguir foram lidas as Atas das Reuniões Ordinárias do dia 17 de abril de mil novecentos e oitenta e seis (1986) e 22 de abril de 1986. Ao ser colocada para apreciação do Plenário a Ata referente a Reunião do dia 17 de abril de 1986, o Vereador Mauro José de Aguiar, arguindo questões de Ordem, disse que sua presença fora omitida na Reunião em tela, argumentando que o livro de presenças atestava a sua participação, solicitando a mesa que fosse feita a devolução da presença, no que foi atendido pelo Presidente em exercício, Vereador Aristarco Garcia de Oliveira, sendo a Ata do dia 17 de abril de 1986 aprovada com a observação do Vereador Mauro José de Aguiar. Posteriormente, atendendo a determinação do Senhor Primeiro Secretário, foi realizada pela Secretaria reunida na Ata do dia 17 de abril de 1986 sendo constatado que a presença do Vereador Mauro José de Aguiar fora devidamente registrada não procedendo assim o que foi fundamentado pelo Vereador em tela, na questão de Ordem dirigida a Mesa Executiva. Ao ser colocado para apreciação do Plenário a Ata referente a Reunião do dia 22 de abril de 1986, o Vereador Mauro José de Aguiar arguindo questões de Ordem disse no expediente com isso como sendo do Vereador Bráulio da Silva Santos, a Indicação nº 44186 de sua autoria, e que a referida Reunião fora revisada pelo Vereador Mauro José de Aguiar e não pelo Vereador Hugo Silva da Rocha Presidente efetivo da Mesa, no que foi atendido pelo Presidente em exercício Vereador Aristarco Garcia de Oliveira sendo a Ata aprovada do dia 22 de abril de 1986, aprovada com a observação do Vereador Mauro José de Aguiar. Posteriormente atendendo a determinação do Senhor Primeiro Secretário foi realizada reunida na Ata do dia 23 de abril de 1986, sendo constatado que a Indica-

em no 44186 foi registrada com a alteração do nome do Vereador Promovente no caso, Vereador Mauro José de Aguiar não tendo sido porém atribuída ao Vereador Coronides da Silva Santos. Constatou-se também que a Reunião Ordinária de dia 22 de abril de 1986 foi aberta pelo Senhor Presidente Vereador Geyr Silva da Rocha, sendo a Presidência posteriormente passada para o Vereador Mauro José de Aguiar. O Senhor Presidente delimitou a leitura do expediente que constou do seguinte: Indicação nº 43186 de autoria do Vereador Jonas Lealino Moraes, que dispõe sobre pedido de encaminhamento para o Rua Secundino de Siqueira localizada no Bairro Quasiani, 1º Distrito de Cabo Frio, Indicação nº 45186 de autoria do Vereador Coronides da Silva Santos que dispõe sobre pedido de encaminhamento e urbanização para o Rua Adolpho Bergeron Junior, situado no Bairro de São Raimundo, Indicação nº 46186 de autoria do Vereador Coronides da Silva Santos que dispõe sobre pedido de saneamento básico e encaminhamento para a Travessa São Benedito, localizada no Bairro Passagem, Indicação nº 47186 de autoria do Vereador Coronides da Silva Santos que dispõe sobre pedido de encaminhamento para o Rua do Tráfego, situada no Bairro da Passagem, Requerimento nº 33186 de autoria do Vereador Delávio Raja Gabaglia que requer reunião e discussão única para o Projeto de Lei nº 21186, Projeto de Lei nº 21186 de autoria do Vereador Delávio Raja Gabaglia que passa a denominar-se Antônio Antunes Fernandes o Rua sem denominação situada no Santa do Ferri, 3º Distrito do Município de Cabo Frio. Terminada a leitura do expediente, o Senhor Presidente franqueou o parlamento para o primeiro Vereador inscrito no livro. Fez uso da mesma como primeiro orador inscrito o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade invocando para o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Trindade registrar a presença na audiência do Substituto de Vereador pelo PDS, Senhor Celso de Souza, residente em Buenos Aires, o qual disse que o Vereador do PDSB que entendeu o Governador Brigada por amoniar sobre o ponto dos professores, ingressara-se que em época semelhante ocorrido no Município recentemente o Prefeito Alair Corra chegou demitir cerca de trinta professores do rede Municipal e que era também uma violação, e ainda que o Prefeito havia demitido arbitrariamente funcionários estatutários da Prefeitura, e que estavam recorrendo a justiça para terem preservados os seus direitos. Adiante, solicitou aos Senhores Vereadores do PDSB, que noassem junto ao Senhor Prefeito, em alguns melhor para os funcionários da Municipalidade que estão em situação salaria mínima fazendo críticas severas de que denunciava de funcionários públicos que mesmo não trabalhando recebiam bons salários da Prefeitura e que considerava em nome dos funcionários mais humildes e que recebiam apenas salário mínimo. Exerceu suas críticas ao Projeto "Gar. Mirim" dizendo que as crianças trabalhavam em condições precárias, sem sequer equipamentos adequados e recebendo merquedades cinquenta cruzeiros

por isto o que era uma humilhação, lançando a ideia de que pelo menos o seu mínimo
fosse remunerado em pelo menos meio salário mínimo e exercendo a atividade com con-
dições e salarios dignos. Prossequindo disse que nos mais bons requerimentos do Senhor In-
terio porque em três anos de mandato o Senhor exigiu se dignaria e respondeu eu a aten-
der algum e que outros requerimentos não eram aprovados pela Bancada do PMDB. A se-
gura o Vereador Antônio Carlos de Camalho Andrade, seu correspondente recado de mar-
car de Búzios no qual denunciava a ocupação de terra da Municipalidade por empreza-
mento brasileiro de Búzios "Zouada da Mandagora" que no local estava avançando por
falta cobrada, não construiu a Praça da Mandagora e que inclusive a placa fazia menção
ao Governo Municipal com a frase "está dando certo" slogan do Prefeito Alair Correa durante
seu campanha politica e marco de suas realizações, sendo indagado pelo missionário qual
o tipo de negociação feita pela Prefeitura e Zouada da Mandagora para ocupação de terra
da Municipalidade, dizendo ainda do seu recuo de que no futuro os argentinos propus-
sem de Zouada na área construíssim outro empreendimento do gênero. A carta estava as-
sinada pelo Senhor Manoel Eduardo (Laroca) Adiante, disse que o documento exigia uma
gracia providencia do Senhor Prefeito em defesa do interesse maior da coletividade. Em aparte
o Vereador Delvino Rêgo Sabogin disse que o senhor tinha estado muito lamentando que o
Grimador do 3º Distrito Senhor Gil incentivasse as invasões e que no caso em
tela a área situada no Sítio da Curadua, fora objeto de indicação de sua autoria dis-
pende sobre a construção da Praça através da comunidade e que estava tomando con-
hecimento da invasão naquele terreno sendo portanto exigido a imediata ação do Poder
Publico através do Senhor Prefeito. Ainda sobre o assunto disse que mais um abuso em
cometido pela Zouada ao utilizar uma área destinada a Praça Pública para construção
de casas e sumiduras. O senhor, denunciou a existência de esgotos a céu aberto nas me-
dições do Predio da Cidade no Bairro Majuro fato comemorado por moradores do Bairro, no
buscando providências da Administração Municipal que emita quanto ao fato. Pesquisou en-
tão quanto a construção de um predio na Avenida Seneca e Souza, encontrando frontal-
mente o Código de Obras, pois a construção invadia a via publica e não tinha garagem,
determinando que uma proovar sobre se tinha havido "grana" no referido predio, e que fosse con-
firmado a passagem de o nome via trazer os nomes para a Tribuna, deu o quem dar
referiu o Vereador. A seguir solicitou a Mesa da Câmara que fizesse justiça com o ex-com-
batentes do Município, grande parte relegada ao esquecimento, e que não eram restritos apenas
aos homenageados por um quadro no Predio do Caso, lembrando a segunda Guerra mun-
dal solicitando a Mesa que fizesse um levantamento de todos os ex-combatentes nascidos
em sua estância no sentido de que também necessitam o respeito e a gratidão da Municipal

O segun. disse que enviara ao Ministro da Fazenda o expediente solicitando uma reavali-
ação quanto ao pagamento de impostos, IPTU, dos moradores do Bairro Gamba, em
sua maioria pescadores e pessoas humildes, e que logo após receberia um ofício do Mi-
nistro bem que se dirigisse ao Prefeito de Palmares da União, e que em contato por
letra com o chefe de Serviço, todos comunicou aos moradores do Bairro Gamba que
no máximo em trinta dias os impostos serão devidamente reavaliados em benefício
maior dessa comunidade, abrangendo também moradores da cidade dos passageiros
que escapavam para a União, encerrando a seguir sua fala. Solicitando aos Jales
Vitorino, Hermes de Araújo Ramos solicitou providências quanto ao terreno urbano de
passageiros no Largo de Santo Antônio, dizendo que centenas de pessoas ficaram ex-
postas a chuva e ao sol por falta de abrigos, solicitando assim providências a Adm-
nistração Municipal. Disse também que o local não dispunha de bancos e que recente-
mente via uma senhora ter uma vertigem e ficar jogada no chão, reiterando ao
Senhor Prefeito uma ampla reforma no local em benefício de centenas de pessoas que
constantemente por ali passam. Criticou a falta de saneamento por estar no perímetro
urbano do Município torções equivalentes a uma viagem até Sacramento, e que assim
sendo não seria nada de extraordinário que a mesma apresentasse maior conforto ao usuá-
rio obtendo o largo de São Antônio de algum equipamento. Solicitou também a implanta-
ção de novos abrigos nos pontos de ônibus, pois a maioria estava destruído por ações
de vandalismo. Jorogando, denunciou o estado calamitoso em que se encontra o
Bairro Palmeiras com ruas esburacadas, lixo se acumulando, sem que a Administração
se pronunciasse. Solicitou providências quanto a reposição de ralos roubados nas ruas
do Município, principalmente nas Ruas São Rústico e Paqueta, motivo de muitos
acidentes e que até aquele data o Prefeitura não atendeu aos seus reclames. Mais
uma vez denunciou a falta de água no Bairro Paqueta dizendo que a CEDOC ainda
não tomara as providências devidas e que naquela semana por acaso, alguma água ha-
via saído nas calçadas do Bairro, encerrando o segun. sua fala. Solicitando sua fala o
Senhor Prefeito. Jales Vitorino protestando sua solidariedade quanto as denúncias pro-
cedidas do Indeno pelo Senador Hermes de Araújo Ramos quanto aos serviços essenciais prestados
pelo Jales Vitorino dizendo que há muito tempo vem atuando e mesmo amento recebeu
de outros moradores a sua crítica. Solicitou Jales Vitorino providências para melhorar
os pontos informando ainda que se o Poder Público não tomasse uma providência definitiva
a falta de água no bairro faria muitos mais mortos e feridos. Reiterou providências quanto
a manutenção do Serviço de Saneamento Básico, Cabo Luis São João de Gama e Pal-
ma e a falta de saneamento no Bairro Palmeiras que até aquele data o Prefeitura não tomara

88

frouxidão e que os estudantes se rebelaram contra os alunos acusando-os de
 sua falta. Anunciando sua falta o Vereador Almeida Farias de Souza disse que o Prefeito
 Alair Faria era uma vítima constante das críticas implacáveis do Vereador Antônio Carlos
 de Carvalho Sândade, considerando que o mesmo executava a essência do democracia embora
 o ridículo e os injúrias que cometia, registrando que a Lei da Administração estava publi-
 ca na demonstração de contas publicadas pelo SCS-COF no jornal Aque, publicação mensal
 que também havia diversas críticas ao Prefeito, algumas até contundentes e desrespeitosas, en-
 tregando que o Senhor Prefeito estava acima de tais ocorrências, visto que um homem era
 presidente. Seguiu o Senhor Presidente do SCS-COF, por ter publicado os balanços da sua
 atuação justamente em jornal contrário ao Prefeito, lamentando que o Vereador Antônio
 Carlos de Carvalho Sândade não tivesse mencionado o fato, visto as contas estarem de-
 cididamente aprovadas pelo Tribunal de Contas do Estado, diante as críticas feitas pelo
 Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade ao projeto porque quis, disse que
 lhe cabia pesquisar e que o Vereador em tela já havia feito pelo menos, somente no Mu-
 nicip, nas oportunidades em que exercia cargos ativos no Município e nos vinte anos
 em que se partiu, o PSD, comandava a Nação, no Governo de arbitrariedade e violência.
 Em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade disse que como Vereador
 lhe cabia enviar proposições e requerimentos ao Prefeito, a quem cabia as negociações do
 Município em sua execução, que talvez por estar longe do Poder Executivo, longe do eixo do
 Poder Municipal, realmente não poderia fazer muita coisa, ao contrário de alguns Vereadores
 que beneficiados pelo eixo Municipal davam as pessoas alguma coisa com a posse sua
 e que na realidade não era, era do Poder Executivo Municipal, e que quanto ao pequeno que
 o que podia fazer era pedir ao Prefeito um melhor salário e roupas decentes para o trabalho
 além da educação e equipamentos adequados, e mais que não tinha culpa da Câmara por
 não atender aos interesses do Município. Prosseguiu, o Vereador Almeida disse li-
 cenciando de que o aparlante não buscava em seus poderes uma maneira de colocar um
 parágrafo de veneno, visto haver dito que os Vereadores do PMDB, manipulavam com
 dinheiro entregando que o dinheiro que dava para o pobre de Cabeceira, estava a ser
 do seu trabalho e que estava praticamente falido nos bancos de tanto que dava. Diante
 rebater enigmáticamente as acusações do Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade, dizendo que
 não podia tomar tal comportamento do Vereador, sempre respaldado pelo veneno da mentira e das
 insinuações maldosas. Em aparte o Vereador Antônio Carlos de Carvalho Sândade disse que
 não falava em nome de Vereadores que manipulavam dinheiro e sim que como de oposição
 não recebia do Gabinete os subsídios para que pudesse transferir ao povo de Cabe-
 ceira, como distribuição de material escolar, que não saia do bolso do Vereador e sim

dos colégios do Município. Em resposta o Vereador Alcides Ferreira de Souza disse que era uma obrigação do Prefeito resolver os problemas sociais que o fornecimento de material escolar era um fato normal em qualquer Prefeitura. Abordando o Estatuto do Magistério Municipal, disse que antecipadamente assumia uma posição, dizendo que era impossível a efetivação das professoras reletas do Rec. Municipal de Ensino e centrando a realização de concurso para ingresso no Magistério. Adiante disse que considerava justo que os salários dos ex-combatentes fossem também isentos do pagamento do IPTU, mas que precisamente a Câmara Municipal de Cabo Frio tinha que transferir em lei a indicação de Ritorio Antônio Carlos de Faria Filho, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Orlando Brito da Silva fez menção a informações recebidas da Prefeitura, comunicando a reaparelhamento da Secretaria de Serviços com aquisição de veículos e modernização de Parque de Transportes. Prosseguiu disse que continuava delatando o fornecimento de água nos Bairros São Cristóvão e Passagem, situação de seu pedido de providências a SECEL. A seguir reiterou críticas anteriores quanto a CERS, tanto a iluminação pública do Município estar deficiente, embora a taxa de iluminação pública fosse paga pelo contribuinte, continuando ainda o problema de baixa voltagem no Bairro São Cristóvão e ocasionando defeitos em aparelhos eletrodomésticos e que a CERS não se responsabilizava pelos prejuízos, encerrando a seguir sua fala. Iniciando sua fala o Vereador Mauro José de Aguiar mencionando problemas havidos em lei o Senhor Mário Rebeca, funcionário da Prefeitura, em área localizada na Estação dos Passageiros, dizendo que o referido Senhor, antigo funcionário da Municipalidade, com 84 anos de idade, vinha sendo molestado pelos funcionários antigos e ficando juntamente com os proprietários do prédio da antiga estação de trem, tentavam impedir a propriedade do referido Senhor, que por este motivo vinha tendo sua saúde afetada, enfatizando que tal procedimento não deveria ser do conhecimento do Prefeito Álvaro Garcia, o quem soltava energicas broncas. A seguir reiterou providências quanto à implantação de rede de energia elétrica no Bairro Jacaré, dizendo que embora as promessas de Ritorio Duley Ritorio e melhoramento ainda não havia chegado ao Bairro. A seguir salienta providências quanto ao problema de poluição de Praia do Siqueira, tendo inclusive sido providenciado por moradores, reiterando a entrega de que o Bairro Glauco brevemente estaria instalando no local uma estação de tratamento de esgoto, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais oradores inscritos o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia" desta etapa por meio abreviada as seguintes matérias: Apovados as Indicações nº 43, 45, 46, 47/86 e Requerimento nº 33/86. Foi encaminhado as Comissões Técnicas para emitir um

os seus pareceres em conjunto no Projecto de Lei nº 21/86. Terminada a Ordem do Dia o Senhor Presidente lançou a palavra para explicação pessoal para os Vereadores que não fizeram uso da tribuna. Não havendo Vereadores para fazerem uso do segmento dedicado para explicação pessoal o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Extraordinária para dentro de 15 minutos e encerra a presente em nome de Deus e para constar mandos que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida a apreciação Plena será aprovada para que produza os seus efeitos legais.

Fey Lourenço
Maus

Ata da sexta Reunião Extraordinária da Primeira Reunião Legislativa do ano de mil novecentos e oitenta e seis (1986) realizada no dia (24) vinte e quatro de abril.

Os dezasseis e quinze minutos do dia 24 de abril de (1986) mil novecentos e oitenta e seis sob a Presidência do Vereador António António Oliveira e com a ocupação da Primeira e Segunda Secretarias pelos Vereadores Maurício José de Aguiar e Amândio Silva Santos, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Espichel e além disso responderam a chamada nominal os seguintes Vereadores Alcides Ferreira de Souza, António Carlos de Carvalho Lúndade, Geraldino Farias Sousa, Hermes de Araújo Ramos, João Baptista, Carlos Fernando Moura, Orlando Brito da Silva. Aberto o número regimental e o Senhor Presidente em nome de Deus declarou aberta a presente reunião. Não havendo Ata reconhecida para ser lida, o Senhor Presidente de imediato transportou os trabalhos a "Ordem do Dia". Esta depois foram apreciadas as seguintes matérias foi aprovada a reunião conjunta das Comissões de Constituição e Justiça, Obras e Serviços Públicos e Redacção Final, no Projecto de Lei nº 21/86. Consecutivamente nada mais havendo a falar, o Senhor Presidente marcou a próxima Reunião Ordinária para o dia (26) seis de abril do ano de (1986) mil novecentos e oitenta e seis e encerra a presente em nome de Deus e para constar mandos que se lavasse esta Ata, que depois de lida submetida a apreciação Plena será aprovada para que produza os seus efeitos legais.

Fey Lourenço
Maus